



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Primeira Sessão Extraordinária do primeiro ano da Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Vice-Presidente Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes. Secretários Srs. Ana Paula Espina de Souza Muniz e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente proferiu o seguinte texto: Carta de São Paulo aos Filipenses – Capítulo 1, versículos 21 a 26 “Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. No entanto, se viver neste corpo significa trabalhar com fruto, já não sei o que escolher. Sinto-me apertado dos dois lados: de um, o desejo de morrer para estar com Cristo, o que é muito melhor; mas, de outro lado, continuar vivendo é mais necessário para vosso bem. Disto estou convencido: sei que vou ficar e permanecer perto de vós todos para vosso progresso e para alegria de vossa fé, a fim de que vosso orgulho a meu respeito cresça sempre mais em Cristo Jesus, com minha nova vinda até vós”. A seguir, o Sr. Presidente determinou para que todos os vereadores registrassem suas presenças nos terminais eletrônicos, onde foram constatadas as presenças dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wilian Barbosa do Morrinho. Deixaram de Comparecer os Srs. Romilson Nascimento Silva e Wanderley Teodoro Filho. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, comunicando que aquela sessão fora previamente convocada para que a Casa deliberasse a respeito de matéria abaixo relacionada, motivo pelo qual, deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foi feita a Leitura do Ofício DER n.º 003/2021 do Executivo Municipal, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre parcelamento de débitos do Município para com seu Regime Próprio de Previdência Social – Jaguariúna Previdência. Em seguida, o senhor Presidente designou a Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz como Relatora Especial para exarar parecer ao referido Projeto de Lei, motivo pelo qual suspendeu a sessão. Decorrido o prazo necessário, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do Parecer da Relatora Especial, favorável ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Projeto. Em seguida, em discussão pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos dizendo naquela primeira sessão extraordinária do ano de dois mil e vinte e um, disse que era importante frisar e deixar claro a todos que naquela tarde estavam discutindo o projeto de lei zero um do Executivo, do ano de dois mil e vinte e um e que tratava sobre o parcelamento de uma pendência entre o Município e a JaguarPrev, no ano de dois mil e vinte, no meio do ano, após a edição da Lei Complementar cento e setenta e três do Governo Federal, por conta da COVID 19 tiveram de fazer a suspensão do repasse patronal da Prefeitura de Jaguariúna para o JaguarPrev que era o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais, com o argumento de que não fosse decretado o estado de calamidade pública no Município para não prejudicar, no ano corrente, a questão do dissídio dos servidores para a cidade de Jaguariúna e daquela forma foi feito, então a Câmara Municipal no ano passado debateu sobre aquele assunto e havia chegado o momento de discutirem a forma de pagar aquela dívida que ficou para trás, com aquele acumulado a partir do mês de junho, e naquela tarde estavam apreciando o projeto e tiveram a presença esclarecedora da Secretária de Finanças e da Presidente da JaguarPrev, demonstrando que tudo estava dentro do que era previsto nas questões orçamentárias e que aquele parcelamento com quarenta parcelas dentro da correção do IPCA e dos juros necessários para fazer a correção monetária, estava dentro e previsto em lei; disse para que o servidor público tivesse com aquilo, a garantia de que não iria prejudicar a contribuição dele, porque o Fundo Previdenciário dispunha de duzentos e vinte milhões em caixa e aquele valor era bastante significativo e estava muito bem aplicado, então aquele parcelamento de aproximadamente duzentos e sessenta e cinco mil ao mês em quarenta parcelas ia de encontro para fazer justiça ao período grave que passaram com a pandemia, que obrigou a Administração Pública a tomar aquela decisão, então naquela tarde a Câmara estava apreciando aquele projeto para começar a partir do próximo mês a pagar aquele devido aos cofres da JaguarPrev, então ele gostaria de deixar claro tudo aquilo e também fazer lá as menções dele ao prefeito municipal que honrou com a palavra dele quando disse que não haveria o estado de calamidade pública e não foi decretado no Município e o Município terminou o ano com a Saúde financeira favorável e positivo, então a COVID atrapalhou demais toda a sociedade, atrapalhou vida e continuava atrapalhando até aquele momento, além de levar vidas e ceifar realmente as esperanças na área da Saúde, porém Jaguariúna ia de encontro aquilo, enfrentando aquilo de frente, colocando literalmente a mão na massa



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para poder combater aquele mal grande que afetava toda a sociedade e ele deixava lá manifestado o voto favorável dele para aquele projeto; agradeceu a todos; em seguida, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio, que ressaltou que o voto dele também era favorável, sobre a prerrogativa de que eles como Poder Público se comprometeriam de serem responsáveis com o dinheiro público nos próximos quatro anos, com Poder Legislativo todos eles lá tinham a função e a missão de fiscalizar cada centavo gasto pelo Executivo nos próximos quatro anos e infelizmente pela situação que estavam enfrentando, ele achava que para que a Saúde do Município fiscal continuasse andando em dia, seria necessário fazer aquela intervenção e mais do que nunca ele gostaria de reforçar para o cidadão jaguariunense o compromisso dele em continuar fiscalizando o Executivo e promover lá discussões profundas e racionais a respeito daquilo que iria ser desenvolvido nos próximos quatro anos, então o voto dele era favorável pelo parcelamento, pelo bem do servidor público e também pelo bem do cidadão que precisava que os serviços públicos fossem prestados com eficiência e obviamente faltando dinheiro para fazer aquilo, ficava complicado para todo mundo; a seguir, pediu a palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho, que cumprimentou todos dizendo ele não poderia deixar de agradecer a presença da Tânia, presidente da JaguarPrev que assumiu novamente e a Secretária Elisanita; lembrou que no passado, em dois e doze ele teve a honra de poder encabeçar com uma missão do atual prefeito no seu primeiro mandato, a migração dos servidores do Regime de Previdência Geral para o Regime Próprio que era uma questão que tinham de avançar naquele sentido, a Tânia participou daquele projeto sendo a primeira presidente e na época foram realmente bombardeados, era muito difícil aquela discussão com os servidores e naquele dia ele ficava muito feliz; e desde sempre ele acompanhava a JaguarPrev e via a saúde econômica e financeira do Regime Próprio, que era um orgulho para os servidores, um orgulho para a cidade; disse que ele tinha a certeza, inobstante aquele parcelamento de que estava sendo garantido de todas as formas e ele iria votar favorável e que os servidores estavam com as aposentadorias todas garantidas da melhor da lei, então Jaguariúna estava tranquila naquele quesito e todos os servidores; agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra o senhor Presidente que depois de cumprimentar todos disse que ele achava que um aspecto naquele projeto que já esteve presente no outro, que discutiu os oito milhões no passado, ele achava que era o diálogo que a Administração conseguia fazer, tanto com a questão do JaguarPrev quanto com o Sindicato, então na verdade aquela proposta não caiu



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

do céu, ela foi feita toda uma articulação com a representação dos funcionários e aquilo era super importante e ele achava que uma Administração que preservava pela democracia e pelo diálogo, ela tinha de estar privilegiando aquelas conversas com a representação dos funcionários, então ele gostaria de destacar aquilo, porque era muito importante e que deu sustentação ao projeto dos oito milhões e iria dar sustentação também para aquele projeto naquele momento; a seguir, pediu a palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior, que cumprimentou todos e falou que ele só queria reforçar mais uma coisa que em tempos de pandemia, em tempos de desgraça mundial todos precisava, fazer sacrifícios, não tinha escapatória, eles precisavam procurar recursos, procurar alternativas e ele queria expressar publicamente que ele considerava que aquela alternativa foi uma alternativa muito boa, muito bem vinda da Câmara, quando lá de fora eles ouviam falar que parte do dinheiro dos servidores não seria mais direcionado ao JaguarPrev e aquilo dava um susto, um tremor, mas era só esclarecendo as coisas que eles percebiam que foi mesmo um bom recurso e que ninguém perdeu com aquilo e que na verdade conseguiram permanecer na meta fiscal, na meta sanitária, com os recursos dirigidos para a Saúde Pública, que lá foram dito dezesseis milhões dirigidos para o hospital e para a compra de insumos para passarem por aquela fase terrível que estavam passando, então aquele projeto que era um parcelamento da dívida era um projeto simples de se pensar a respeito e ele achava que não tinha muita contradição e ele expressava publicamente o voto dele que ele também era favorável ao projeto; a seguir, pediu a palavra o senhor Rodrigo Reis de Souza, que depois dos cumprimentos disse que ele pensava que caso aquele pagamento não fosse feito ou adiado, o maior lesado daquela situação seria o servidor e por aquilo ele pediu um esclarecimento à nobre presidente do JaguarPrev, caso aquele pagamento fosse feito parceladamente como estava sendo proposto, se causaria algum dano ao servidor, em virtude daquelas parcelas atrasadas e os esclarecimentos foram dados de que pagando parceladamente o servidor não seria lesado, então o voto dele também era favorável em virtude do servidor em nenhum momento ser lesado com aquilo, pois caso ele entendesse a partir dos esclarecimentos da presidente, caso o servidor fosse sim lesado, ele não iria votar a favor, mas como ela o esclareceu de que o servidor não seria lesado, ele votaria a favor também àquele parcelamento; agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra o senhor Francisco de Souza Campos que primeiramente agradeceu a presença da Secretária Elisanita, a Tânia; disse que o ano que se passou foi um ano complicado para a



Câmara Municipal de Jaguariúna

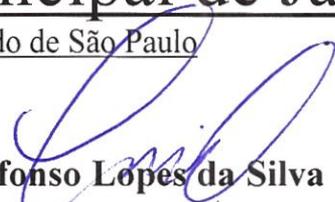
Estado de São Paulo

indústria, para o comércio, para muitos trabalhadores, algumas empresas foram autorizadas a suspender o recolhimento do FGTS, como medida de contingência financeira da própria empresa, por um certo momento, e ele entendia que tinha sido uma medida necessária a ser tomada no início do problema, tal qual eles estavam ainda entendendo quais seriam todos os impactos que estavam sofrendo e ele compreendia; reiterou um pedido que já tinha sido dito, que sabia que outros pedidos de parcelamento de gestões anteriores não foram cumpridos, e era aquilo que foi passado a eles e ele queria reiterar lá o pedido de que aquele parcelamento fosse efetivamente cumprido, conforme o estabelecido naquele projeto, em até quarenta parcelas, se estendendo até maio de dois mil e vinte e quatro, e também entendendo que o servidor não seria lesado, o voto dele ele também manifestava favorável ao projeto e pedia para que todas as prerrogativas de publicidade fossem respeitadas, o termo fosse publicado em imprensa oficial, aquele tipo de coisa para que pudessem ter toda a transparência, e que fosse pago dentro daqueles quarenta meses; agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra novamente o senhor Erivelton Marcos Proêncio, dizendo que antes de declarar o voto dele favorável sobre aquele projeto ele buscou se informar o máximo que ele podia, com todos os representantes possíveis, envolvidos naquele projeto e segundo as informações que ele obteve do Sindicato dos Servidores Públicos, ele achava que eles poderiam de alguma maneira ficarem tranquilos em relação ao pagamento daquelas parcelas, inclusive o servidor público poderia ficar tranquilo em relação àquilo porque o Órgão fiscalizador se aquela parcela iria ser repassada para o Município ou não era o próprio Governo Federal, então automaticamente quando aquela parcela não fosse repassada o Executivo seria notificado pelo Governo Federal e conseqüentemente pelo Ministério Público, então o servidor público poderia dormir tranquilo de que pelo que a lei disse que aquele repasse era para ser feito e eles iriam estar lá diariamente cobrando e analisando para que as coisas fossem feitas de maneira certa, de maneira correta. A seguir, em Única e Votação o Projeto de Lei nº 001/2021, do Executivo Municipal, que dispõe sobre parcelamento de débitos do Município para com seu Regime Próprio de Previdência Social – Jaguariúna Previdência. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.) foi aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerrou a Sessão. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

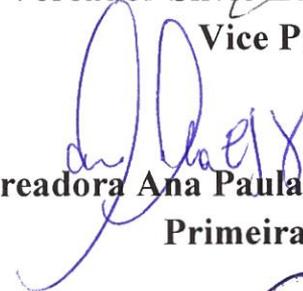


Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo


Vereador Afonso Lopes da Silva
Presidente


Vereador Silvio Luiz Telles de Menezes
Vice Presidente


Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz
Primeira Secretária


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário